



SERÇÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 03 – Currículo e Formação

A EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO/A: NA PERSPECTIVA DO PROJETO ALFAGARIS

PEREIRA, Íbera Janine. UEFS
iberajanine02@gmail.com

MOREIRA, Laura Ellen. UEFS
laura.9053@hotmail.com

OLIVEIRA, Sandra Nívia. UEFS
snsoliveira@uefs.br

O presente trabalho aborda a experiência das bolsistas alfabetizadoras do Projeto de Extensão Alfagaris, e tem como objetivo refletir na importância do projeto de extensão em EJA para o processo formativo do/a pedagogo/a a partir da análise da ementa do componente curricular “Educação de Jovens e Adultos e Idosos” presente na grade curricular do curso de pedagogia da UEFS, e em como a mesma, dialoga com os processos formativos do Projeto. Este é um resumo de cunho qualitativo e bibliográfico, utilizando como instrumento de pesquisa o relato de experiência. Esta etapa de ensino é constituída por sujeitos que tiveram seu direito à educação negado na infância, e hoje têm a oportunidade de retomar a trajetória educacional através de uma educação crítica e emancipatória. Desse modo, os professores da EJA necessitam de uma formação capaz de contemplar as necessidades específicas dessa modalidade. Ao analisar a ementa do componente curricular para a EJA, no curso de pedagogia, nota-se que ela carrega conteúdos com importantes bases teóricas, como a pedagogia de Paulo Freire por exemplo, e a análise dos sujeitos da EJA, discussões estas, que dialogam com o processo formativo dos bolsistas do Alfagaris desde as reuniões de formação interna, até a própria prática docente na sala de aula. Todavia, quando se reflete na formação curricular oferecida para essa área, percebe-se que existe uma carência de discussões interdisciplinares, além de possuir apenas um componente curricular obrigatório voltado à essa etapa, durante todo o curso, o que é pouquíssimo, levando em consideração os aspectos e a importância da EJA, e a necessidade que o pedagogo tem, de estar preparado integralmente para cada etapa de ensino. Desse modo, apesar da ementa apresentar uma fundamentação teórica coerente e pertinente, é possível perceber uma lacuna nas questões relacionadas à prática, havendo apenas um momento extraclasse, ou seja, há pouca relação teoria-prática, e é nessa perspectiva que a extensão se faz necessária, pois antes do contato com o componente curricular no 7º Semestre de pedagogia, o projeto de extensão na Educação de Jovens e Adultos já possibilita ao graduando construir um consistente percurso formativo para atuar na área pois além de proporcionar a materialização e alinhamento dos



SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

conhecimentos teóricos adquiridos na academia, e o conhecimento da realidade destes sujeitos. Ele também dialoga de forma categórica com os conteúdos abordados na ementa. Assim, fica evidente a importância da extensão e da relação dos conhecimentos internos e externos à universidade para uma formação acadêmica crítica, reflexiva, libertadora e emancipatória.

Palavras-Chave: Alfagaris; Extensão; Formação; EJA; Pedagogia.

Referências

ASSIS, Marli; SILVA, KÁTIA. **Educação de Jovens e Adultos e a Formação Inicial de Professores:** Análise dos Projetos Pedagógicos das Licenciaturas da Região Centro-Oeste do Brasil. Revista Formação em Movimento. v.6, n.12, p. 1-25. mar, 2024.

Disponível em: <https://periodicos.ufrj.br/index.php/formov/article/view/977>. Acesso em: 29 de Agosto.